



**Ciclo de Ações  
de Desenvolvimento  
Profissional 2020/1**

**unipampa** Pró-Reitoria de  
Graduação

# EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (EAD): MODALIDADE OU PERSPECTIVA PEDAGÓGICA?

**PROFA DRA ANA CAROLINA DE OLIVEIRA SALGUEIRO DE MOURA**

<https://coeducarunipampa.wordpress.com/>

# MANCHETES DE 2020

Os desafios da educação à distância, adotada às pressas na quarentena

**EAD ganha impulso com a suspensão das aulas**

Início do ensino a distância começa com dúvidas

**ISOLAMENTO IMPULSIONA ENSINO A DISTÂNCIA**

**EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA PODE SER TÃO EFETIVA QUANTO A PRESENCIAL**

Universidade aberta mantém cursos em 100 instituições durante pandemia

60% das universidades federais rejeitam ensino a distância durante quarentena

Educação a distância em tempos de pandemia; veja relato de estudantes e professores

Educação

**CNE autoriza atividades não presenciais em todas as etapas de ensino**

*Parecer foi aprovado nesta terça e precisa ser homologado pelo MEC*



# ATIVIDADE NÃO PRESENCIAL MEDIADA PELA TECNOLOGIAS DIGITAIS É SINÔNIMO DE EAD?

1 – POLÍTICAS PÚBLICAS EAD

2 – BASES CONCEITUAIS EAD

3 – RESPONDER A PERGUNTA INICIAL

4 – COMPARTILHAR POSSIBILIDADES PARA O CONTEXTO ATUAL

# POLÍTICAS PÚBLICAS EAD

caracteriza-se a educação a distância como **modalidade educacional** na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a **utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação**, com estudantes e professores desenvolvendo **atividades educativas em lugares ou tempos diversos**

**DECRETO 5.622/2005**

considera-se educação a distância a modalidade educacional [...], **com pessoal qualificado, com políticas de acesso, com acompanhamento e avaliação compatíveis...**

**DECRETO 9.057/2017**

# POLÍTICAS PÚBLICAS EAD

## INTENSIFICAÇÃO DE AÇÕES A PARTIR DE 2005

EAD possui metodologia, gestão e avaliação peculiares

Criação e Implantação

Centro de EaD

Secretaria de EaD

Diretoria de EaD

Núcleo de EaD

SETOR ESPECÍFICO DA GESTÃO DA EAD NAS IES

CONCURSOS PÚBLICOS DO MAGISTÉRIO SUPERIOR COM  
VAGA ESPECÍFICA PARA EAD

# POLÍTICAS PÚBLICAS EAD

## SISTEMA UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL (UAB)

Decreto nº 5.800/2006

### EXPANDIR E INTERIORIZAR A OFERTA DE CURSOS E PROGRAMAS DE EDUCAÇÃO SUPERIOR NO PAÍS

- fomenta a modalidade de educação a distância nas instituições públicas de ensino superior;
- apoia pesquisas em metodologias inovadoras de ensino superior respaldadas em tecnologias digitais;
- estimula a criação de centros de formação permanentes por meio dos polos de educação a distância em localidades estratégicas.

**SETOR ESPECÍFICO DA GESTÃO DA EAD**

**UAB  
INSTITUCIONAIS**



IES PÚBLICA

OFERTA DE 1  
OU MAIS  
CURSOS

ALUNOS

POLO EAD  
Municípios do  
interior

ALUNOS

COORDENADOR DE POLO  
TUTOR PRESENCIAL  
ESTUDANTES

ALUNOS

POLO EAD  
Municípios do  
interior

ALUNOS

POLO EAD  
Municípios do  
interior

ALUNOS

OFERTA DE 1  
OU MAIS  
CURSOS

ALUNOS

ALUNOS

COORDENADOR DE CURSO  
PROFESSOR CONTEUDISTA  
PROFESSOR FORMADOR  
TUTORES A DISTANCIA  
DESIGNER, REVISOR, TI

IES PÚBLICA

**SETOR ESPECÍFICO DA GESTÃO DA EAD**

# POLÍTICAS PÚBLICAS EAD

## 2007 REFERENCIAIS DE QUALIDADE PARA EDUCAÇÃO SUPERIOR A DISTÂNCIA

Orientações pedagógicas, de funcionamento e infraestrutura:

- Concepção de educação e currículo no processo de ensino e aprendizagem;
- Sistemas de Comunicação; Material didático; Avaliação;
- Equipe multidisciplinar;
- Infraestrutura de apoio e Gestão Acadêmico-Administrativa.

**“COMPREENSÃO DE EDUCAÇÃO COMO FUNDAMENTO  
PRIMEIRO, ANTES DE SE PENSAR NO MODO DE  
ORGANIZAÇÃO: A DISTÂNCIA” (BRASIL, 2007)**

# BASES CONCEITUAIS EAD

## POLIDOCÊNCIA

Daniel Mill (2018)

Inclui: docente-autor (ou conteudista), docente-formador, docente-tutor virtual e docente-tutor presencial, além do projetista educacional ou designer e outros profissionais auxiliares do professor da EaD — **influenciam pedagogicamente a prática docente.**

O trabalho docente a distância se organiza de forma coletiva e cooperativa e a grande diferença da docência na EaD refere-se à **necessária existência desses outros profissionais envolvidos nos processos de ensino e de aprendizagem.**

# RELAÇÃO ENTRE SUJEITOS E DISPOSITIVOS DE COMUNICAÇÃO

Pierre Lévy (1999)



# BASES CONCEITUAIS EAD

- As tecnologias digitais possibilitam a alterar as formas de comunicação.
- Todos podem ser: atuantes, ativos, protagonistas e autores.
- Altera o modo como a EaD é mediada.
- As tecnologias digitais ampliam a possibilidade de se estabelecer uma relação interativa entre professor-aluno e aluno-aluno.
- A conectividade abre possibilidades muito variadas de aprendizagem personalizada, flexível e integrada.
- Essa potencialidade de uso da internet **depende de projetos educativos que possibilitem o uso desses recursos para promover a interação** entre os envolvidos, sobretudo professores e estudantes.

# BASES CONCEITUAIS EAD

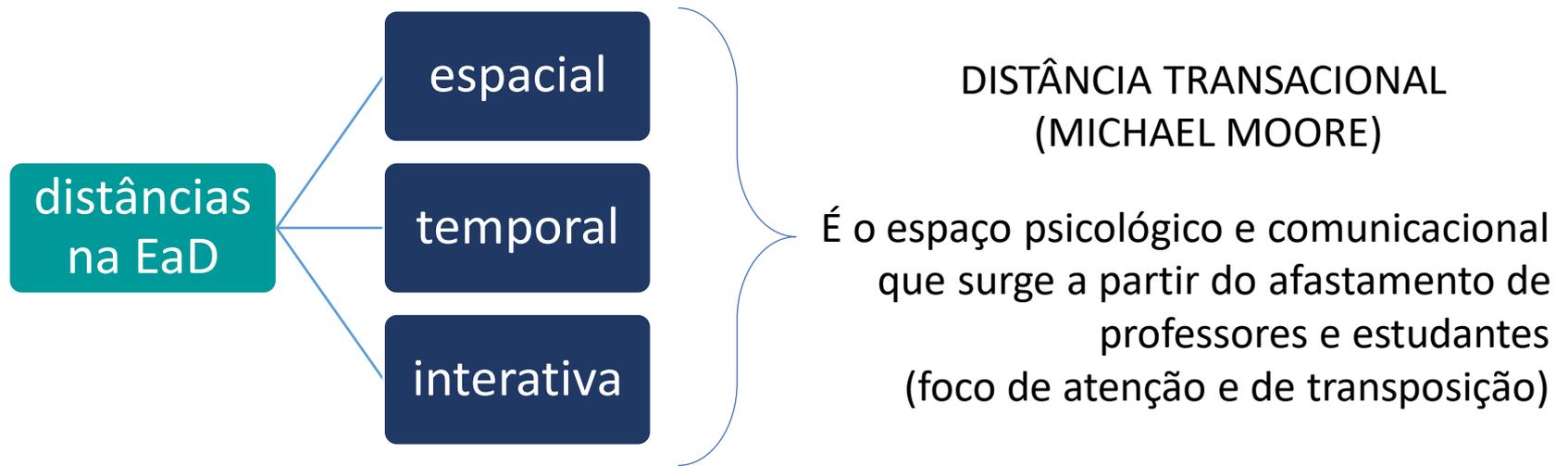
“Propor que aprendizagens ocorram em outros contextos que não sejam presenciais, implica propor aos autores dessas aprendizagens, sejam eles alunos ou professores, **mudanças nas formas de ser e fazer** e, não simplesmente a troca do espaço presencial para o virtual. Tal fato representa rupturas descontínuas e sucessivas nas concepções, valores, percepções, saberes e práticas compartilhadas por uma comunidade que necessita se perceber como parte dessa rede”.

(RODRIGUES, MARASCHIN E LAURINO, 2008, p.235)

# BASES CONCEITUAIS EAD

Romero Tori (2010)

## PRESENCIALIDADE VIRTUAL



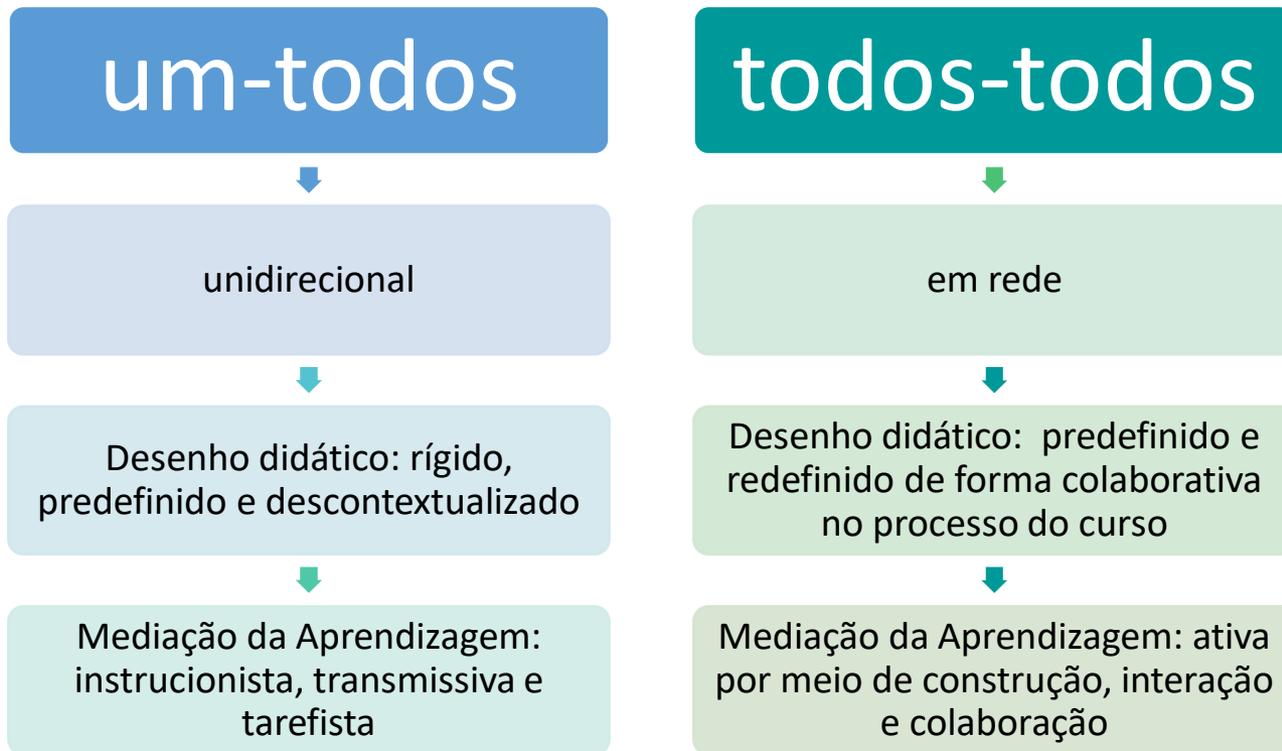
Tal distância pode ser transposta quando os processos de comunicação e aprender tem como foco o estudante e a interação.

**EDUCAÇÃO SEM DISTÂNCIA**

# BASES CONCEITUAIS EAD

Marco Silva (2012)

## INTERAÇÃO E MEDIAÇÃO NA DOCÊNCIA ONLINE



EDUCAÇÃO ONLINE

# EAD: MODALIDADE OU PERSPECTIVA PEDAGÓGICA?

- Ao considerar **a interação** como princípio da construção do conhecimento na EaD,
- Ao compreender que esta modalidade provoca um movimento de **repensar a prática pedagógica docente e discente**,
- Ao pensar na EaD e em suas especificidades: **o espaço onde ocorre, os meios de mediação, a equipe envolvida, a distância geográfica, o domínio das tecnologias digitais, as formas de interação, a linguagem e as relações de presença**

**Nos damos conta de que a EaD possui peculiaridades que emergem não apenas da distância geográfica em que se encontram seus sujeitos, mas também nas diferenças de mediação, planejamento e no seu próprio operar: em como mediar a aprendizagem e potencializar as tecnologias digitais disponíveis para seu uso na educação (MOURA et al., 2015).**

**EAD: MODALIDADE  PERSPECTIVA PEDAGÓGICA!!!**

# CONTEXTO ATUAL – ISOLAMENTO E DISTANCIAMENTO SOCIAL

- necessidade de se comunicar, ensinar e pesquisar mediados pelas tecnologias digitais.
- ensinar ou aprender “com” e “a partir” das tecnologias digitais era opção: teórica, metodológica, da modalidade escolhida, por necessidades específicas ou por querer inovar.
- com os desafios postos diante da pandemia as tecnologias digitais nos processos de ensino e de aprendizagem tornaram-se demanda e necessidade, e ainda não existem caminhos e formas de fazer claramente definidas sobre o quê e como fazer.

**ATIVIDADE NÃO PRESENCIAL MEDIADA PELAS TECNOLOGIAS DIGITAIS  
NÃO É SINÔNIMO DE EAD!**

# CONTEXTO ATUAL – ISOLAMENTO E DISTANCIAMENTO SOCIAL

- Para EaD também mudou
- Por um tempo o presencial não pode ser na presença física

**A TEORIA PEDAGÓGICA É CONSTRUÍDA NA PRÁTICA,  
NO FAZER E NOS DESAFIOS DA EDUCAÇÃO**

**POSSIBILIDADES PARA O CONTEXTO ATUAL**

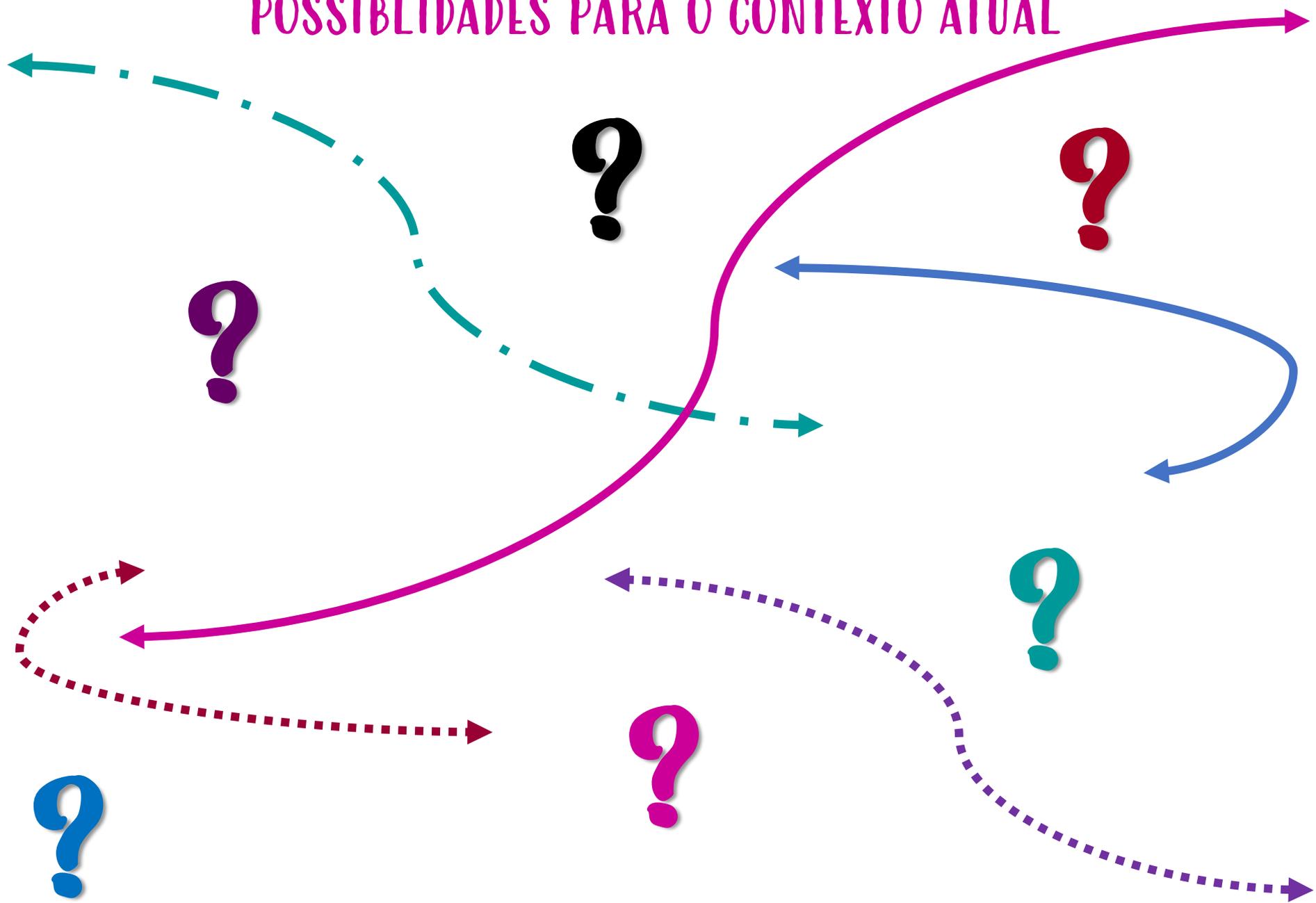
**NÃO MAIS POLARIZAR EAD OU PRESENCIAL**

Vamos fazer ensino e possibilitar aprendizagens de um outro jeito, com combinações e remixagens das duas modalidades e de acordo com a perspectiva pedagógica que apostamos!

# POSSIBILIDADES PARA O CONTEXTO ATUAL

- comunicação dialógica e em rede,
- interações mútuas e heterárquicas,
- presença,
- mediação da aprendizagem,
- flexibilização dos processos formativos,
- possibilidades de produção e compartilhamento do conhecimento junto com os sujeitos aprendentes.

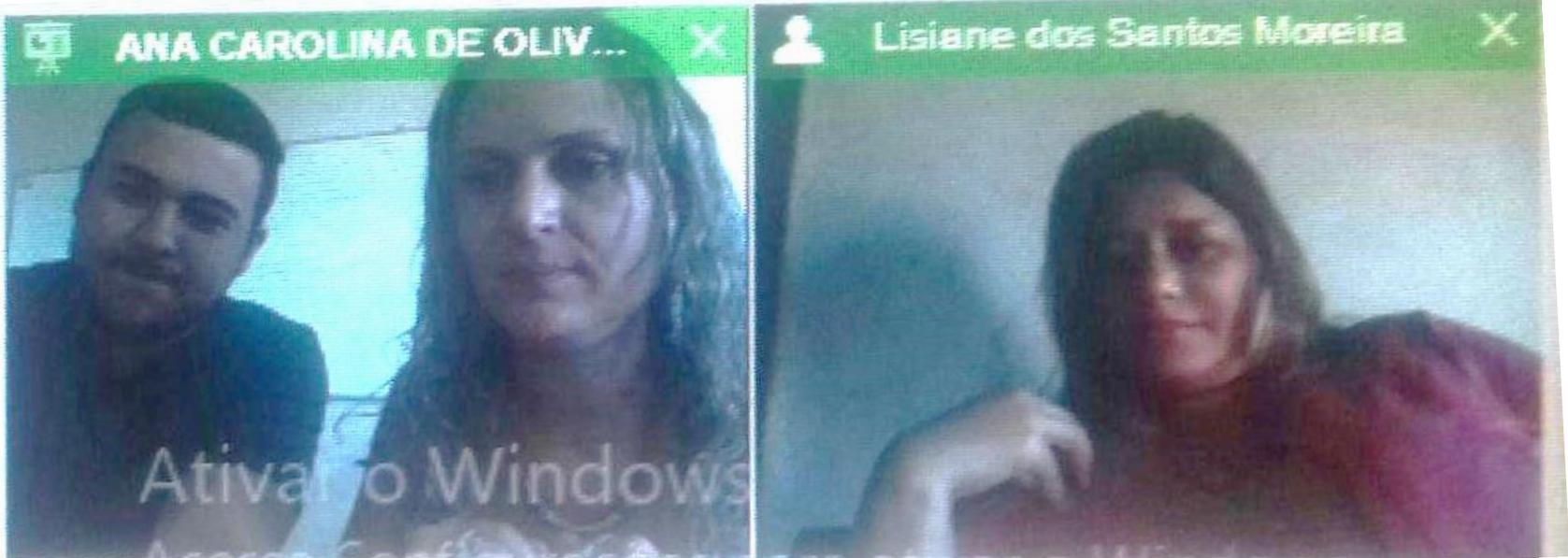
# POSSIBILIDADES PARA O CONTEXTO ATUAL



# POSSIBILIDADES PARA O CONTEXTO ATUAL

As tecnologias digitais de comunicação para inclusão e participação de acadêmicos em ações de iniciação científica

<input type="checkbox"/>	☆	➤	Lisi Moreira	Caixa de entrada	tabela ESTÁGIO/ Lisiane	14/11/2016
<input type="checkbox"/>	☆	➤	Lisi Moreira	Caixa de entrada	SLIDES SIEPE - Desculpe a demora mas enviei duas vezes para o e-mail da U...	14/11/2016
<input type="checkbox"/>	☆	➤	eu, Lisi 2	Caixa de entrada	trabalho siepe - Quando recebi este e-mail tinha a nota! O trabalho foi avaliad...	03/11/2016
<input type="checkbox"/>	☆	➤	eu, Lisi 2	Caixa de entrada	slides siepe - Em 3 de novembro de 2016 10:47, Ana Carolina de Oliveira Salg...	03/11/2016
<input type="checkbox"/>	☆	➤	Lisi Moreira	Caixa de entrada	(sem assunto)	23/09/2016
<input type="checkbox"/>	☆	➤	eu, Lisi 4	Caixa de entrada	resumo siepe semi final - lisi.lecampo@gmail.com> escreveu: Prof. só acres...	22/09/2016
<input type="checkbox"/>	☆	➤	Lisi Moreira	Caixa de entrada	Resumo Estendido - Oi prof.Ana, vi que não retirou a observação sobre ser pe...	15/09/2016
<input type="checkbox"/>	☆	➤	Lisi Moreira	Caixa de entrada	Resumo e fichamento	12/09/2016
<input type="checkbox"/>	☆	➤	Lisi Moreira	Caixa de entrada	Resumo Estendido e fichamento	05/09/2016
<input type="checkbox"/>	☆	➤	Lisi Moreira	Caixa de entrada	Resumo estendido - prof Ana, fiz o que pude!Confira a refência da Mere pois ...	30/08/2016
<input type="checkbox"/>	☆	➤	Lisi Moreira	Caixa de entrada	Peço que desconsidere o anterior - No e mail anterior enviei o arquivo errado...	24/08/2016
<input type="checkbox"/>	☆	➤	Lisi Moreira	Caixa de entrada	A questão é começar	24/08/2016
<input type="checkbox"/>	☆	➤	Lisi Moreira	Caixa de entrada	texto Lisiane - Boa noite prof. Ana desculpe o adiantado da hora mas resolvi ...	11/08/2016
<input type="checkbox"/>	☆	➤	eu, Lisi 3	Caixa de entrada	bolsa projeto - Não tenho conta no banco do Brasil e nem lattes vou tentar fa...	11/08/2016



(MOURA et al., 2020)

# POSSIBILIDADES PARA O CONTEXTO ATUAL

## As tecnologias digitais no registro, no compartilhamento e na sistematização de compreensões



ANA CAROLINA DE OLIVEIRA SALGUEIRO DE MOURA



Universidade Federal do Pampa

### Grupo de pesquisa CoEducar

Página inicial / Meus cursos / Grupo de pesquisa CoEducar

/ Discussão texto: Políticas cognitivas na formação do professor e o problema do devir-mestre / Discussão Políticas Cognitivas



Re: Discussão Políticas Cognitivas

por ANA CAROLINA DE OLIVEIRA SALGUEIRO DE MOURA - Monday, 19 Mar 2018, 08:53

O texto me fez retomar teorias que estudei durante o doutorado, e assim como nosso último encontro, fez com que eu me desse conta do quanto as pesquisas acerca do aprender me mobilizam e me inquietam. Ao mesmo tempo em que o texto pode parecer difícil, ou causar estranhamento, também é possível entender que aprender não é resultado de uma fórmula ou receita. Ou seja, quando ensinamos x, não quer dizer que se aprenda x... ou se aprende? Não quando falamos da aprendizagem inventiva, que está associada à invenção de problemas e não à solução de problemas previamente dados. Mas também ensinamos solução de problemas, não é? Conforme o artigo, essas seriam a política de invenção e a política de reconstrução, respectivamente. Não está claro no texto, mas entendo que ambas consistem nas práticas pedagógicas e que o problema está no fato de que muitas vezes proporcionamos ou experienciamos apenas a política de reconstrução. Quem do grupo já experienciou a pós-graduação, possivelmente possa trazer essa experiência como um exemplo da política de invenção, porque quando somos orientados não há um saber x determinado que iremos produzir, há aprendizagem inventiva. E não seria possível propiciar experiências como essas em outros níveis de ensino? Penso que quando, nos componentes que trabalho, proponho o trabalho com projetos de aprendizagem, elaboração de projetos e/ou materiais, haja abertura para a invenção de problemas... Pelo menos esse é um dos objetivos, mas que ainda estou aprendendo.

[Link direto](#) | [Mostrar principal](#) | [Editar](#) | [Excluir](#) | [Responder](#)



Re: Discussão Políticas Cognitivas

por DANIEL CHAGAS CARVALHO - Monday, 19 Mar 2018, 09:58

Bom dia, conforme o que eu entendi no texto, o processo de invenção como um ato que é incentivado pelo cognitivo do ser, fazendo com que seja despertado a curiosidade de, descobrir ou solucionar uma determinada necessidade ou demanda de alguma atividade repetitiva.

[Link direto](#) | [Mostrar principal](#) | [Editar](#) | [Excluir](#) | [Responder](#)



Re: Discussão Políticas Cognitivas

por MARITZA COSTA MORAES - Monday, 19 Mar 2018, 10:11

O texto em uma primeira leitura me trouxe estranhamento ao tentar ler e interpretar o que a autora queria dizer na produção de subjetividade e aprendizagem inventiva. Aos poucos consegui fazer fluir, ainda com certo estranhamento, mas tentando fazer a leitura atenta na aprendizagem inventiva. Aprendizagem e subjetiva, deste modo produzimos conhecimento e não inventamos. Se pensarmos em uma criança que vai desafiando todo tempo por não reconhecer o desconhecido, assim somos nós ao tentarmos construir nosso conhecimento nos desafiando e "ultrapassando o conhecimento prévio". Enquanto sujeitos aprendentes e formadores compreendo que o texto nos desafia para as subjetividades da aprendizagem. Para Kastrup (2005, p.1285) "para ser mestre não basta transmitir informações novas, que logo serão substituídas por novas informações novas e igualmente descartáveis, mas produzir uma experiência nova, que não envelhece, que conserva sua força disruptiva e se mantém sempre nova". Vamos nos desafiando e nos inventando nas leituras, nas nossas aulas, nas compreensões de professores formadores e aprendentes do devir-mestre.

[Link direto](#) | [Mostrar principal](#) | [Editar](#) | [Excluir](#) | [Responder](#)



Re: Discussão Políticas Cognitivas

por ANA CRISTINA DO AMARAL LOVATO - Monday, 19 Mar 2018, 21:10

O artigo nos propõe pensar a aprendizagem a partir da invenção, considerando invenção como aquilo que não está pronto e acabado, mas se caracteriza pelo novo, pelo imprevisível e segundo Deleuze (1998) como produção de subjetividade, invenção de si e consequentemente invenção do mundo.

Nesta perspectiva, a aprendizagem não se limita à solução de problemas, mas à invenção de problemas. A aprendizagem é um processo constante, estamos sempre em processo de aprender. Assim, a formação de professores poderia pautar-se numa política cognitiva da invenção, que leve ao estranhamento, a novas experiências, a novos desafios num devir-mestre, ou seja, num afetar, surpreender e transformar aquilo que aprende.

Contudo, não há uma fórmula ou receita única para a formação docente. O que temos que considerar é que o aprendizado é permanente. E a produção da subjetividade do professor se dá também com a subjetividade do aluno, no compartilhar experiências e na convivência com o outro (Maturana, 2002). Pois é na interação que nos constituímos, ao participar ativamente da nossa própria constituição.

Neste sentido, compartilho as seguintes inquietações: É possível que através da escrita eu aprenda as coisas do mundo e a mim mesmo? Poderia pensar o processo de escrita acadêmica como invenção?

[Link direto](#) | [Mostrar principal](#) | [Editar](#) | [Excluir](#) | [Responder](#)



Re: Discussão Políticas Cognitivas

por FATIMA DE LURDES BARCELLOS DA ROSA - Monday, 19 Mar 2018, 22:15

Um artigo, Kastrup (2005) busca trazer para reflexão a formação do professor, a partir da compreensão da cognição como invenção de si e do mundo. Ela problematiza o conceito de devir-mestre, de acordo com os estudos deleuzianos.

A autora resalta também, a diferenciação existente entre criatividade e invenção, pois para ela, a criatividade baseia-se na criação de soluções para resolução dos problemas, já o processo de invenção é mais complexo e, está atrelado à capacidade de "invenção de problemas".

Para ela, a aprendizagem caracteriza-se como um processo "inventivo", ou seja, como possibilidade da invenção do próprio mundo. Além disso, compreende a aprendizagem como um caminho permanente e contínuo, que necessita, portanto, ser cultivado constantemente.

Grupo de pesquisa  
CoEducar

Participantes

Competências

Notas

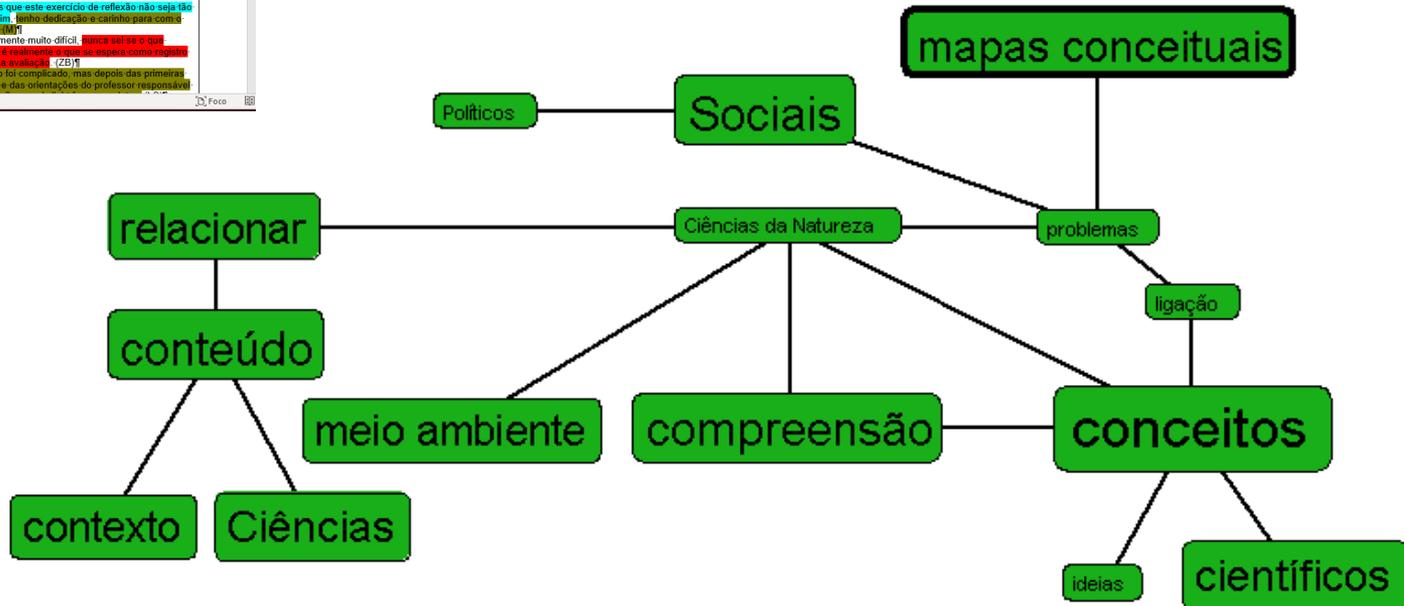
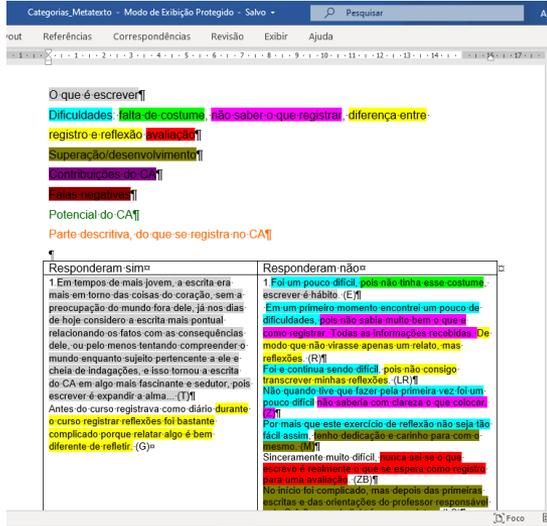
Página inicial

Buscar no fórum

(MOURA et al., 2020)

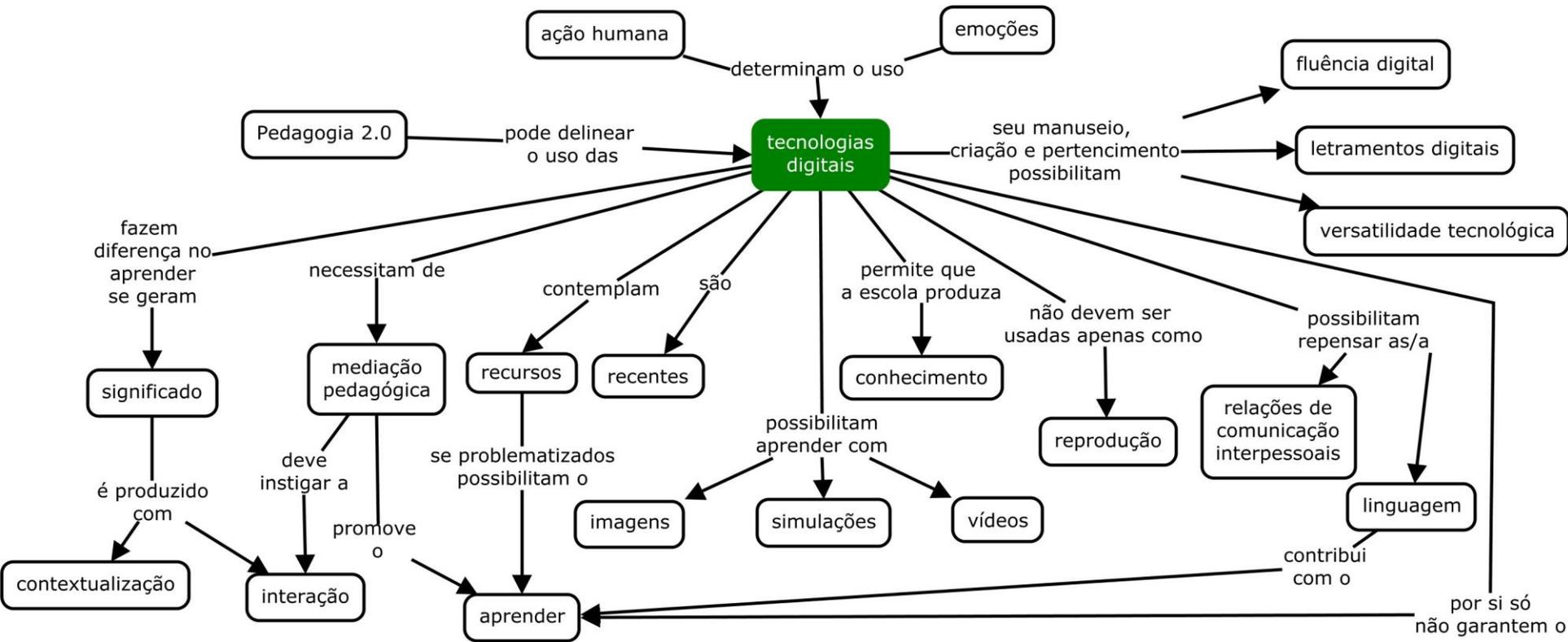
# POSSIBILIDADES PARA O CONTEXTO ATUAL

## As tecnologias digitais para análise na pesquisa científica



(MOURA et al., 2020)

# TECNOLOGIAS DIGITAIS NA EDUCAÇÃO



Mapa conceitual Tecnologias Digitais na Educação

Fonte: Moura e Cicuto, 2020.

# MATERIAL COMPLEMENTAR

EaD: relações professor-tutor

[https://www.youtube.com/watch?v=hRCggPSRh\\_M&t=85s](https://www.youtube.com/watch?v=hRCggPSRh_M&t=85s)

EaD: relações docentes com os estudantes

<https://www.youtube.com/watch?v=SyhU27hK-BM&t=240s>

[anamoura@unipampa.edu.br](mailto:anamoura@unipampa.edu.br)

## REFERÊNCIAS

- BRASIL. **Decreto 9.057**, de maio de 2017. Regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional.
- BRASIL. **Decreto 5.800**, de junho de 2006. Dispõe sobre o Sistema Universidade Aberta do Brasil - UAB.
- BRASIL. **Decreto 5.622**, de dezembro de 2005. Regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional.
- BRASIL. **Referenciais de Qualidade para Educação Superior a Distância**. Brasília, 2007.
- LEVY, P. **Cibercultura**. São Paulo: Ed. 34, 1999.
- MILL, D. SILVA, C. P. R. da. Aprendizagem da Docência para Educação a Distância: Uma Breve Revisão de Literatura sobre Docência Virtual. **REVISTA EM REDE - REVISTA DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA**, v. 05, n. 03, p. 544-559, 2018. Disponível em: <https://www.aunirede.org.br/revista/index.php/emrede/article/view/377>. Acesso em: 10 out 2019.
- MOURA, A. C. de O. S. de; BATISTA, M. S. M. H. ; PEREIRA, S. A. ; LAURINO, D. P. . Formação Docente para Atuar na EaD: Reflexões e Proposta. **REVISTA EM REDE - REVISTA DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA**, v. 02, n. 01, p. 155-167, 2015. Disponível em: <https://www.aunirede.org.br/revista/index.php/emrede/article/view/39>. Acesso em: 10 out 2019.
- MOURA, A. C. de O. S. de; CARVALHO, D. C. ; GOMES, F. M. ; LAURINO, D. P. ; MOREIRA, L. S. Tecnologias Digitais no Espaço-Contexto da Educação Superior e nos Espaços-Intuição Interação, Aprender e Pesquisar. In: GUIMARÃES, T. D.; CORRÊA de PAULA, M. (Org.). **Better Together: O Uso de Tecnologias Digitais na Educação do Brasil e Espanha**. Porto Alegre, RS: EDIPUCRS, 2020, v. 1, p. 203-221. Disponível em: [https://coeducarunipampa.files.wordpress.com/2020/04/better\\_together\\_cap\\_espaco\\_contexto\\_intuicao.pdf](https://coeducarunipampa.files.wordpress.com/2020/04/better_together_cap_espaco_contexto_intuicao.pdf). Acesso em: 30 abr 2020.
- MOURA, A. C. de O. S. de; CICUTO, C. A. T. O Mapa Conceitual como Recurso Pedagógico de Ensino na Docência da Educação Superior. 2020. No prelo. **Revista Reflexão e Ação**.
- RODRIGUES, S. C.; MARASCHIN, C.; LAURINO, D. P. Rede de conversação, formação de professores e tecnologias digitais. **Cadernos de Educação**, Pelotas, n. 30, p. 235 - 244, jan-jun 2008. Disponível em: <http://www.ufpel.edu.br/fae/caduc/downloads/n30/14.pdf>. Acesso em: 04 mar. 2020.
- SILVA, M. **Formação de Professores para Docência Online**. São Paulo: Loyola, 2012.
- TORI, R. **Educação sem distância**: as tecnologias interativas na redução de distâncias em ensino e aprendizagem. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2010.